



Quando a Governança começa a fazer sentido...

Governança e Liderança

Cecília Fonseca
Subcontroladora de Governança e Compliance

Controladoria-Geral do
Distrito Federal





Quem nunca?

Se viu diante de uma equipe desmotivada e tinha que entregar resultados.

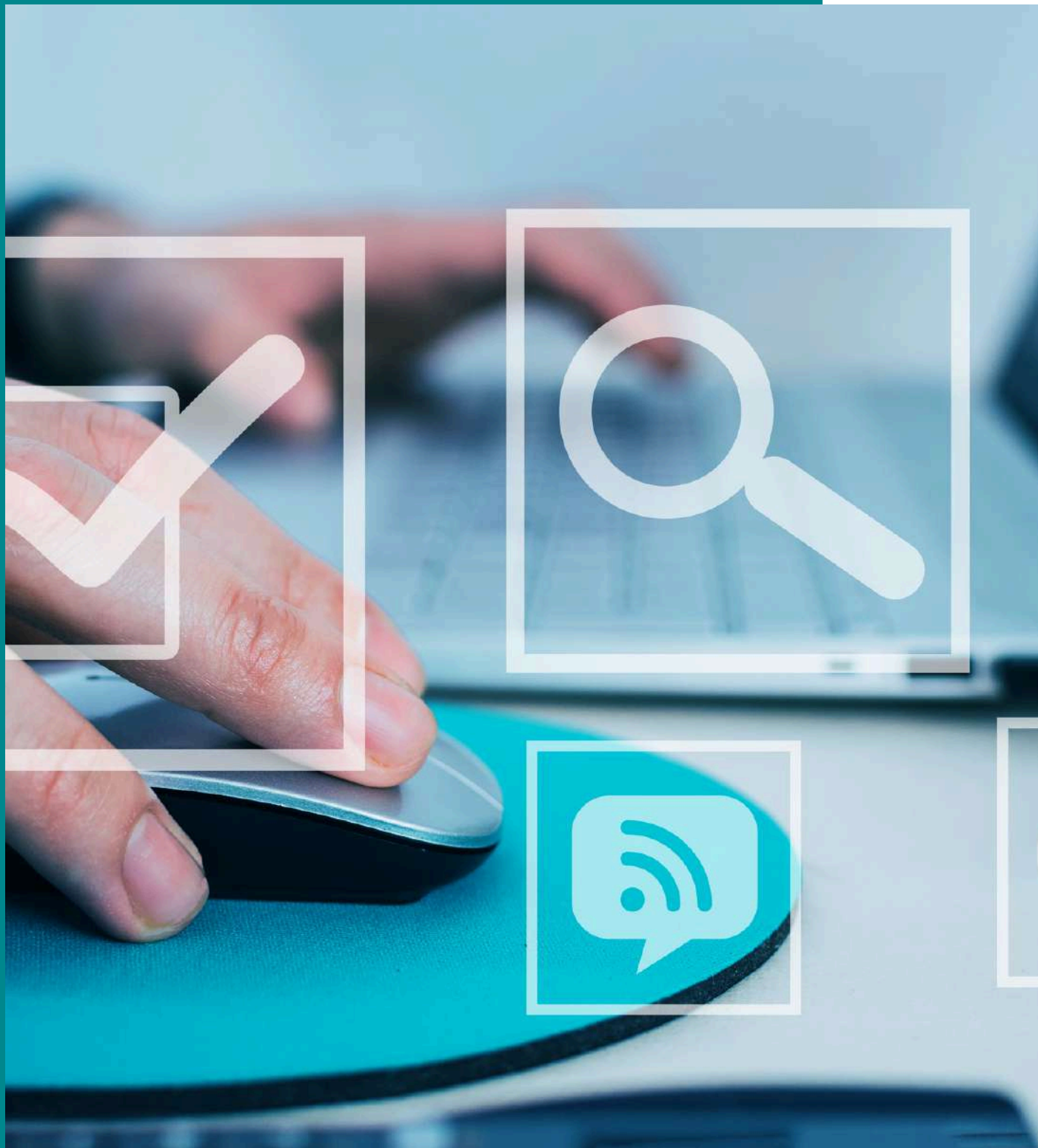


Quem nunca?

Precisou definir prazo de entrega e não tinha diretriz da alta gestão sobre o que era realmente prioridade.

Quem nunca?

Teve que responder o controle externo e não encontrou as informações que precisava.





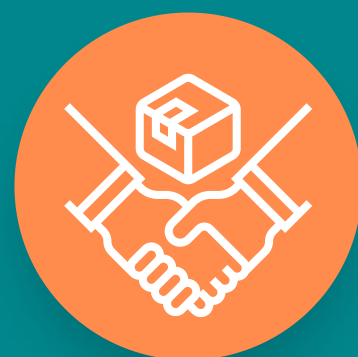
Quem nunca?

Teve algum serviço da sua área reclamado por meio da Ouvidoria.

**Governança
traz segurança
para a tomada
de decisões**



Tomada de decisões baseada em riscos, evidências e integridade



Pessoas comprometidas, pró-ativas e íntegras (responsabilidade, imparcialidade e honestidade)



Clareza de competências e papéis



Fluxos de trabalho bem definidos e informações facilmente localizadas

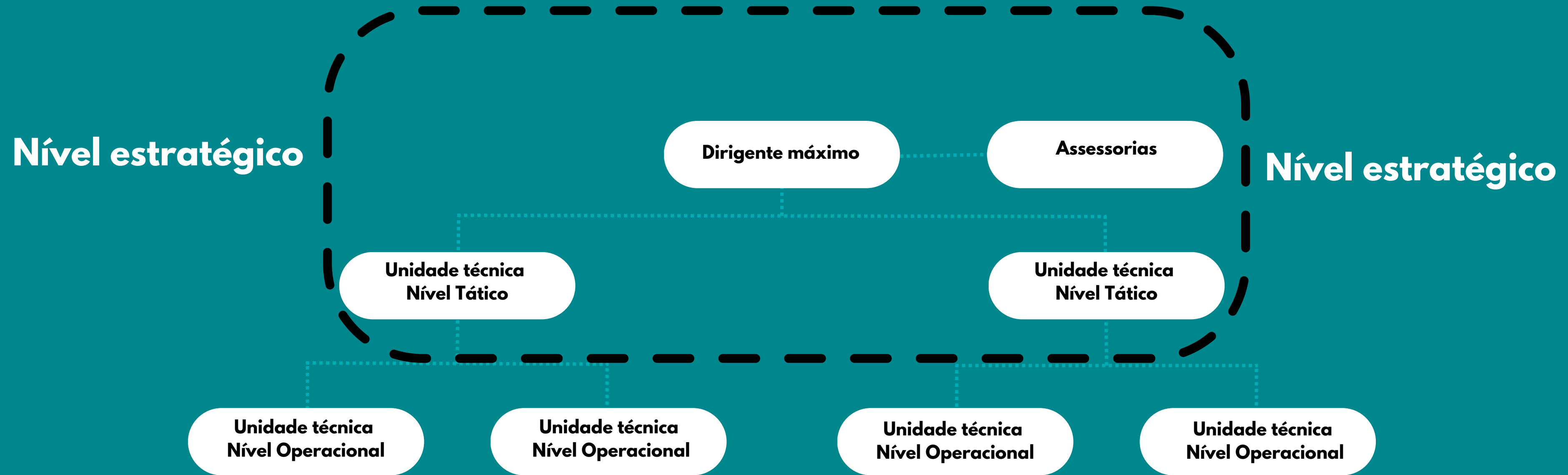


Segurança jurídica e conformidade

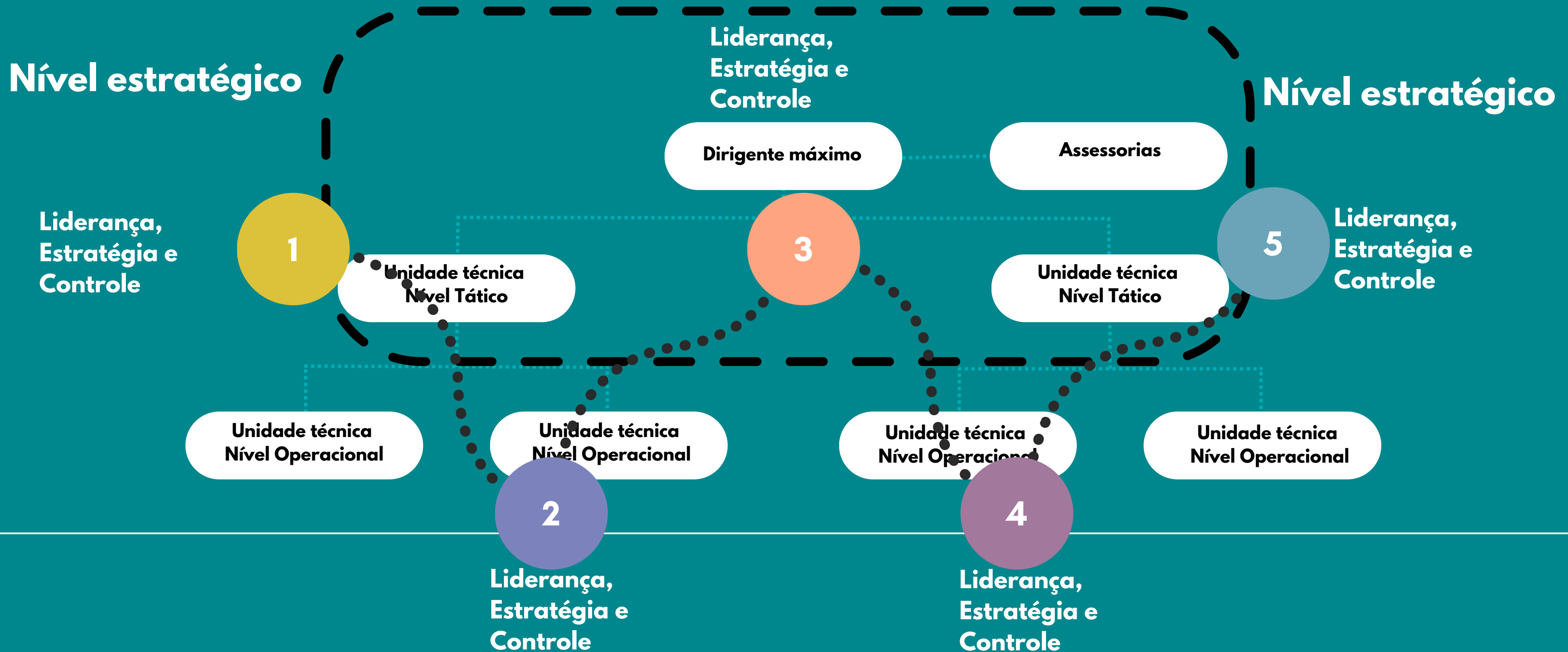
Governança não é atribuição de uma unidade



Governança é uma função transversal



Governança é uma função transversal



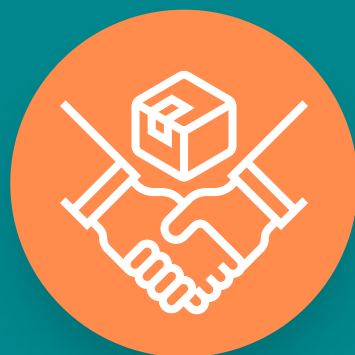
O que faz uma unidade de Governança?

Proporciona coordenação para implantação dos elementos de Governança



É na prática, como funciona?

Liderança



Condições mínimas para a boa Governança:

- Comunicar de forma clara e objetiva
- Direcionar com base nas diretrizes
- Inspirar a equipe
- Orientar continuamente
- Reconhecer o bom desempenho
- Incentivar a inovação
- Sistematizar fluxos e informações
- Compartilhar conhecimento
- Analisar e monitorar os resultados
- Corrigir erros
- Reportar monitoramento à alta gestão

Estratégia



Foco no resultado:

- Gerenciar riscos e priorizar
- Propor novas diretrizes
- Definir objetivos e metas de forma clara
- Estruturar Planos de Ação
- Engajar partes interessadas
- Analisar riscos e dados para tomada de decisão
- Analisar e monitorar resultados
- Corrigir erros
- Reportar monitoramento à alta gestão

Controle



Garantir a execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades:

- Mitigar riscos – gerente do risco
- Escutar de forma ativa as necessidades da sociedade
- Responsabilidade sob o que gerencia e executa
- Prestar contas com transparência
- Analisar e monitorar resultados
- Corrigir erros
- Reportar monitoramento à alta gestão

E qual a diferença entre Governança e Gestão?



Figura 1. Relação entre governança e gestão.



Fonte: Referencial básico de Governança Organizacional – TCU – pág 17

**Mas como alcançar
essa tal Governança?**



Comece...

**entendendo o seu
papel na
Governança e o
benefício para o
seu trabalho...**



Passos importantes

1

Capacitação



2

Pertencimento



3

Realização



4

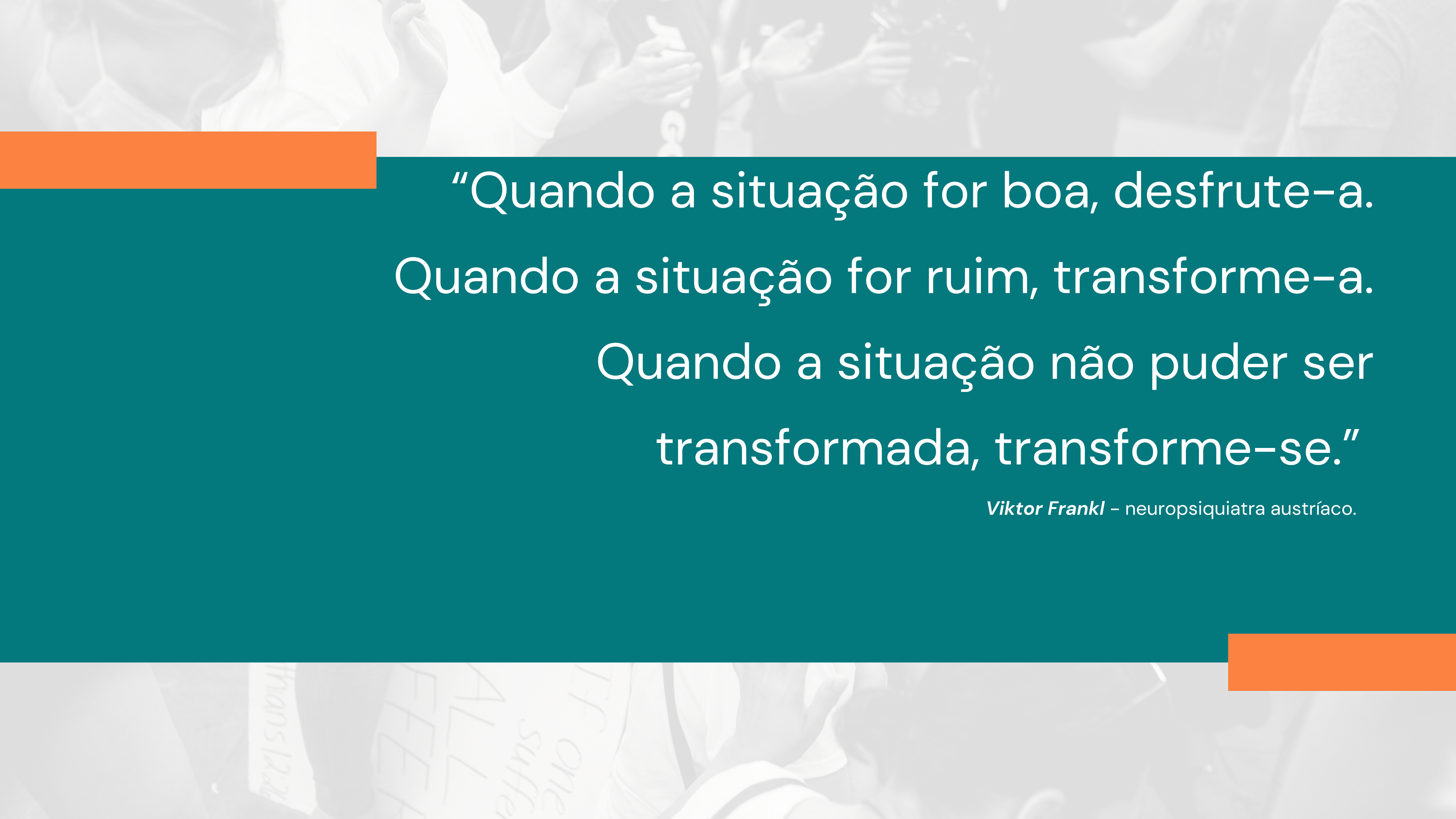
Resultados



Normativos referenciais



- Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU / Tribunal de Contas da União.
- Decreto nº 39.736 de 28/03/2019 – Dispõe sobre a Política de Governança Pública e Compliance no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
- Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2009.
- ABNT NBR ISO 37.00:2021: Governança de organizações – Orientações.
- Portaria CGDF nº 79/2024 – Institui Guia Prático sobre as análises dos Programas de Integridade Privados.



“Quando a situação for boa, desfrute-a.
Quando a situação for ruim, transforme-a.
Quando a situação não puder ser
transformada, transforme-se.”

Viktor Frankl – neuropsiquiatra austríaco.

Controladoria-Geral do
Distrito Federal



2025

Subcontroladoria de
Governança e
Compliance

Consultoria
em
Governança
Pública

Etapas

1.

Apresentação
do modelo

2.

Planejamento
do Trabalho

3.

Capacitação

4.

Diagnóstico

5.

Relatório
Preliminar

6.

Nota
Técnica

7.

Plano de
Ação

8.

Monitoramento



MODELO

Governança Pública
no GDF

Resolução CGOV nº 04/2024

1

Apoio técnico da CGDF

- Ofício solicitando para Controlador-Geral

2

Instâncias de Governança

- Conselho de Governança do GDF
- Controladoria-Geral do DF
- Comitês Internos de Governança

3

Capacitação

- Trilha de aprendizagem em Governança Pública
- Trilha de aprendizagem em Integridade Privada
- Certificação em Governança de Serviços

4

Monitoramento

- Avanço na implementação do modelo por órgão
- Monitoramento da maturidade em Governança no GDF - em construção
- Avaliação do impacto da Governança no valor público - em construção

Planejamento

CGDF e órgão/entidade

Levantamento
prévio de
informações



Reunião
inicial



Pactuar
cronograma de
trabalho



Trilha de Governança

Certificação em Governança Pública

Módulo 1 Primeiros Passos



- O que é Governança
- Papel do CIG
- Relação da Governança com:
 - Controle interno/conformidade
 - Transparência
 - Planejamento Estratégico
 - Programas de Integridade Privada
 - Governança de Pessoas
 - Mapeamento de Processos
 - Gestão de Riscos e Integridade
 - Ouvidoria

Módulo 2 Desbravando novos Caminhos



- Planejamento Estratégico
- Gestão de Riscos
- Governança de Pessoas

Módulo 3 Posso ir mais longe



- Gerenciamento de Processos
- Ética e Integridade
- Ouvidoria e Transparência Pública
- Estratégia ASG alinhada à Governança Pública
- Inovação e Governança Pública

Diagnóstico

CGDF e órgão/entidade

- Planejamento Estratégico
- Instituição do CIG/capacitação das lideranças
- Área/agente de Governança
- Gestão de Riscos
- Gerenciamento de Processos
- Dimensões ASG (ambiental, social) e governança)
- Governança nas contratações
- Programa de Integridade Pública e Privada
- Governança de Dados (inclusive LGPD)

- Inovação
- Conformidade
- Governança de Pessoas
- Transparência
- Controle Interno
- Ouvidoria
- Correição



Entregas

da CGDF



Relatório
Preliminar



Nota
Técnica

Plano de Ação

do órgão/entidade



FACILITAÇÃO POR MEIO DE OFICINA:

- Design Thinking
- Apresentação da minuta do Plano de Ação ao CIG para deliberação
- Compartilhamento da experiência na reunião geral dos CIGs do GDF

ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO - MÉTODO 5W 2H:

- O que fazer
- Por que fazer
- Quem deve fazer
- Quando deve ser feito
- Como fazer
- Quanto custa
- Unidade/servidor interno ou externo impactado pela ação

Monitoramento

CGDF e órgão/entidade

- Transparência Ativa - publicações no site oficial (atas do CIG e outras)
- Processo SEI
- Participação na Trilha de Governança e na Certificação de Governança de Serviços
- Implantação de solução proposta na oficina Governança de Serviços



Providências iniciais

órgão/entidade

- Informar sobre a Consultoria em Governança na próxima reunião do CIG.
- Fazer reunião prévia com as pessoas a serem entrevistadas para explicar como trabalho será o trabalho e sua importância.
- Envolver a Assessoria de Comunicação para informar a todos os servidores sobre a importância da Governança e da participação de cada um. Comunique cada etapa da consultoria, mostrando os avanços e reconhecendo as áreas que colaboraram.
- Indicar servidores para participação na Trilha de Governança.



Guia Prático para implementação do Modelo de Governança Pública do GDF



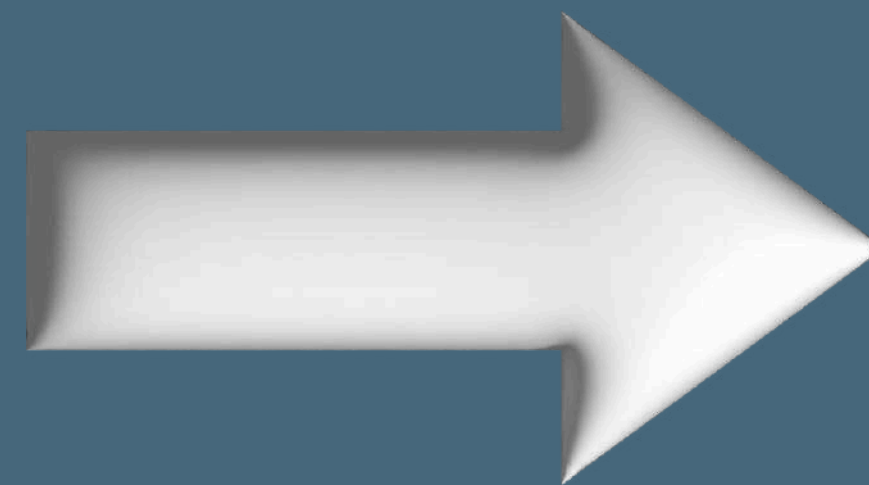
**GUIA PRÁTICO PARA
IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE
GOVERNANÇA PÚBLICA
DO DISTRITO FEDERAL**

2024 - 1ª EDIÇÃO





Próximos eventos



3ª REUNIÃO GERAL DOS COMITÊS INTERNOS DE GOVERNANÇA



RESERVE SUA AGENDA

13/03/25
14h às 17h

CONVIDADOS


Pontos
focais

Secretários
Executivos
dos CIGs

LOCAL

- Auditório do
DER

PAUTA

- Apresentação das boas práticas em LGPD
 - Orientações sobre o IMG 100 pontos
 - Apresentação das capacitações para 2025
 - Orientações sobre a análise dos Programas de Integridade Privada
- 

Guia Prático para Análise dos Programas de Integridade Privada



GUIA PRÁTICO
PARA ANÁLISE
DOS PROGRAMAS
DE INTEGRIDADE
PRIVADA

AGOSTO/2024 - 1ª VERSÃO



Nossos contatos

Subcontroladoria de Governança e
Compliance

(61) 2108-3386

sugov@cg.df.gov.br

Controladoria-Geral do
Distrito Federal

